

[42159] CLÍNICA INTERDISCIPLINAR DA INFÂNCIA (2020)

Autores: Júlia Ávila Kessler e Kendra Dias Ribeiro

Coordenador do projeto: Mariana Kraemer Betts

O Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão em Clínica Interdisciplinar da Infância, fundado em 2011, surge com a proposta de pensar a infância, fomentar a formação de profissionais e qualificar o trabalho clínico realizado com as crianças e suas famílias que buscam atendimento na Clínica de Atendimento Psicológico do Instituto de Psicologia da UFRGS. Possui uma proposta de trabalho interdisciplinar, composta por uma equipe técnica multiprofissional, que abrange fonoaudiologia, serviço social e psicologia. *Realizam-se* reuniões semanais, leituras, discussões coletivas de casos, oficinas terapêuticas e grupos de cuidadores. O Grupo de Cuidadores surgiu em 2017, destinado aos cuidadores que ficavam na sala de espera, enquanto seus filhos participavam da chamada Oficina do Brincar. Desde então, esses cuidadores são convidados a compartilhar suas vivências e questões de cuidado com a infância em um espaço composto por semelhantes, mediado por um psicólogo do Núcleo e acompanhado por estudantes de psicologia e serviço social. Ocorrem encontros semanais, embasados em uma metodologia da Terapia Comunitária. Atualmente, a pandemia de COVID-19 impôs restrições ao trabalho presencial, sendo necessário reinventar o dispositivo, que está sendo realizado via chamada de vídeo neste momento. Com este contexto, as trocas e conversas feitas nos encontros parecem estar sendo, para os cuidadores, em especial mães e avós, um espaço importante de saúde mental. *Posto que*, em meio a tantos novos desafios impostos por essa realidade, elas têm podido relatar e compartilhar dificuldades e novidades na prática de cuidado e serem escutadas e acolhidas de forma sensível e qualificada, tanto pela coordenação do grupo, quanto pelas outras participantes. Nesse sentido, a modalidade virtual do grupo tem se mostrado muito produtiva, potente e tem cooperado politicamente como espaço de socialização virtual, enquanto as medidas sanitárias impõe o necessário distanciamento físico.